



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

PERSPECTIVAS DO MERCADO MUNDIAL PARA A PECUARIA LEITEIRA DA REGIAO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL¹

Mauricio Galeazzi Medeiros de Farias², Dilson Trennepohl³.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Graduação em Economia da Unijui

² Estudante do Curso de Economia da UNIJUI – Bolsista PIBIC/UNIJUI. maugaleazzi@hotmail.com

³ Professor do Departamento de Economia e Contabilidade da UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, e Doutorando do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: dilson@unijui.edu.br

Resumo: É de fundamental importância a produção de leite para o setor agropecuário dos países, pois além de gerar emprego, fornece também a renda de um grande número de produtores, o que segura muita gente no campo e atenua o êxodo rural. Esse trabalho irá apresentar uma breve caracterização de como a pecuária leiteira se desenvolve e analisar projeções de produção, oferta e demanda de leite para alguns países do mundo, para que assim se tenha informações sobre o futuro da atividade leiteira. Desta forma, é necessário um melhor conhecimento da atividade, pois a partir da sua caracterização podem-se traçar novos direcionamentos e projeções futuras para a pecuária, propiciando melhor tomada de decisão e superação de entraves que impedem o desenvolvimento da atividade.

Palavras-Chave: Caracterização do mercado, projeções de produção oferta e demanda e desenvolvimento da atividade

Introdução

O leite é produzido em quase todos os países do mundo e tem uma grande importância econômica. A pecuária leiteira desempenha um papel vital nas economias de muitos países em desenvolvimento, ela fornece alimento ou, mais especificamente, a proteína animal em dietas humanas, emprego e renda. Para os produtores de baixa renda, o gado também serve como reserva de riqueza, fornece fertilizante orgânico para a produção agrícola e pode até ser um meio de transporte. O leite fornece retornos relativamente rápidos para os pequenos produtores que produzem em baixa escala e são eles que fornecem a grande maioria de leite na maioria dos países em desenvolvimento.

A produção de leite mundial no ano de 2011 cresceu em 3,2% ou em 22,6 milhões de toneladas com relação a 2010 de acordo com dados divulgados na Conferência de Lácteos do International Farm Comparison Group (IFCN).

O aumento dos alimentos básicos para a população está a crescer ano após ano, portanto, os países que tiverem as condições básicas para a produção de leite, terão mercado para satisfazer essa necessidade. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi caracterizar o mercado de leite dos principais países produtores e consumidores.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

Resultados e discussões

As economias continuam a recuperar da recessão 2008/2009 global, e a classe média em muitos desses países continuará a crescer e exigir mais produtos lácteos. Veremos no gráfico a seguir o crescimento da produção de leite no mundo.

Gráfico - Crescimento Global na produção de leite 1997-2011 em milhões de toneladas

Com relação à captação mundial de leite fluido, considerando os 32 países que correspondem por 50% da produção mundial em 2010, o volume captado em 2011 apresentou um crescimento de 2,6%. Com esta variação, a taxa de crescimento retomou a média dos últimos dez anos, após o fraco desempenho de 2009.

Gráfico – Evolução mensal da captação de leite em fluido nos 32 países responsáveis por 50% da produção mundial em 2012, em bilhões de litros

O consumo de leite e derivados pode ser alterado por diversas variáveis, dentre as quais o aumento da renda, o crescimento da população, a redução nos preços relativos de produtos concorrentes ou substitutos e mudanças nos hábitos de consumo, entre outras. Na realidade, diversas dessas variáveis atuam simultaneamente, afetando a demanda por lácteos. Algumas podem ser gerenciadas pela cadeia produtiva, enquanto outras não. Nesse contexto, as informações do mercado são muito importante para o desenvolvimento das estratégias empresariais, relações entre os agentes nas cadeias produtivas e elaboração de políticas públicas. A identificação do perfil dos consumidores e das tendências de consumo ajuda a definir investimentos para a produção e inovação em lácteos e também para o marketing das empresas

Como veremos no gráfico a seguir uma projeção do crescimento do consumo de leite e derivados feito pela OECD.

Gráfico – Projeção do índice de crescimento do consumo de leite e derivados

Os preços internacionais dos produtos lácteos continuam bem acima das médias históricas, favorecendo a produção porém, o mercado permanece sensível.

Deve-se agregar valor ao produto de melhor qualidade, custo e pontualidade do mercado do leite. No mesmo contexto, uma vez que melhora a qualidade e a produtividade é melhorada em consequência, a competitividade assim, para ser competitivo, a pecuária deve ser tratada como um negócio dentro de um ambiente de negócios e deve-se gerenciar a qualidade e a produtividade, isso significa fazer as coisas direito desde o início, eliminando o desperdício, ou seja, qualquer coisa que não agrega valor ao produto, de forma consistente para atender às necessidades dos consumidores, focando sempre na produtividade, que é o resultado de uma correta aplicação de tecnologia para a produção de leite, bem como a utilização adequada de recursos, para assim aumentar o bem estar da sociedade e do homem.

Conclusões

Os resultados mostram que a produção, oferta e demanda de leite vêm caminhando e crescendo juntos, exigindo de todos os agentes econômicos que participam da cadeia produtiva do leite, modificações rápidas para se adequar as exigências do mercado globalizado, tais como aumento da oferta de



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

produtos de maior valor agregado, racionalização da coleta, concentração da indústria leiteira, requerimentos de escala, profissionalização da produção primária, dentre outras medidas importantes. Na atualidade no campo da economia mundial, fala-se de empresas competitivas, cuja revisão é melhorar continuamente os processos em todas as áreas, incluindo a produção, gestão, administração e finanças, marketing e vendas, pesquisa e desenvolvimento e inovação. Desta forma, deve-se alcançar o sucesso sustentado em um mundo de mudanças e transformações cada vez mais rápidas e tudo isso não escapa à atividade agrícola global.

A alimentação fora de casa cresce, a preocupação com saúde e qualidade de vida aumenta, a mídia se faz cada vez mais presente. Nesse ambiente, novos hábitos de consumo se estabelecem, hábitos tradicionais podem ser mudados e, fundamentalmente, surgem produtos concorrentes, como sucos prontos, águas saborizadas e bebidas de soja, que podem ocupar o espaço destinado aos lácteos no mercado.

Em função de todas essas mudanças, o grau de incerteza a respeito das variáveis que compõem o cenário futuro do setor é elevado e gera oportunidades, mas também a necessidade dos países se estruturarem.

Portanto, este trabalho parte do princípio de que a produção agrícola total (produção vegetal e animal) deve ser uma componente chave de uma nova estratégia para o desenvolvimento econômico e social de um país

Este setor primário da produção pode se tornar muito mais eficiente e, portanto, sem ou pelo menos reduzir a sua dependência cada vez mais utópica de crédito abundante e valor, subsidiada artificialmente pela alta do dólar, subsídios, protecionismo, e garantias do governo, marketing, etc., e tornar-se menos vulnerável aos choques que estão além de seu controle, tais como subsídios e barreiras tarifárias e não tarifárias impostas por países desenvolvidos.

Bibliografia

Clal – Disponível em <www.clal.it>

Cepea – Disponível em <www.cepea.org.br>

EMBRAPA – Disponível em <www.embrapa.br>

MILKPOINT – Disponível em <www.milkpoint.com.br>

SCOT CONSULTORIA – Disponível em <www.scotconsultoria.com.br>

SAGPyA - Disponível em <www.prosiga.gob.ar>

MINAGRI - Disponível em <www.minagri.gob.ar>

Ministerio de agricultura, ganaderia y pesca – Disponível em <www.mgap.gub.uy>

INALE – Disponível em <www.inale.org>

ODEPA – Disponível em <www.odepa.gob.cl>

SIAP – Disponível em <www.siap.gob.mx>

USDA – Disponível em <www.usda.gov/>

GOVERNMENT OF CANADA - Disponível em <www.canada.gc.ca>

STATISTICS CANADA - Disponível em <www.statcan.gc.ca/>

Canadian Dairy Commission - Disponível em <www.cdc-ccl.gc.ca>





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

EUROSTAT - Disponível em <ec.europa.eu/eurostat/>

DEFRA - Disponível em <www.defra.gov.uk>

DARD - Disponível em <www.dardni.gov.uk>

DAIRYCO - Disponível em <www.dairyco.org.uk>

RUSSIAN FEDERATION MINISTRY - Disponível em <www.gksoft.com>

INDEXMUNDI - Disponível em <www.indexmundi.com/pt/>

ALIC - Disponível em <www.alic.go.jp>

ABARES DATA - Disponível em <www.abare.gov.au>

DAIRY AUSTRALIA - Disponível em <www.dairyaustralia.com.au>

OECD - Disponível em <www.oecd.org>

FAO - Disponível em <www.fao.org>

IFCN – Disponível em <www.ifcnnetwork.org/>

CHARTSBIN – Disponível em <www.chartsbin.com>



Para uma VIDA de CONQUISTAS